Análise do Perfil Inflamatório do Paciente Diabético Suplementado Com Selênio e Portador de Pé Diabético.

André Luiz Ávila Peres (PROVIC/ /UEPG), Ricardo Zanetti Gomes (Orientador), e-mail: zanetticons@uol.com.br
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Área 4. Ciências da saúde, Sub-área: 4.01.00.06 – Medicina.

Palavras-chave: nutrição, diabetes, cicatrização, estresse oxidativo.

Resumo

A literatura médica e a prática clínica têm demonstrado que pacientes com úlceras diabéticas se encontram em constante estado pró-inflamatório. Tal perfil se deve a diversos fatores, sendo que um desses resulta do estresse oxidativo constante a que estes pacientes se encontram expostos. Este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil inflamatório e oxidativo de pacientes om pé diabético suplementados com selênio. O estudo consisnte em um enaio clínico, em que serão comparados os testes inespecíficos de iinflamação e de perfil oxidativo, antes e depois da suplementação. Espera-se que os níveis inflamatórios e oxidativos estajam diminuidos após a a ingesta de selênio. O estudo ainda se encontra em execução, onde as amostras de plasma sanguíneo estão sendo submetidas à análise laboratorial.

Introdução

A análise bioquímica dos pacientes com úlceras diabéticas demonstram que estes se encontram com altos níveis de marcadores de estresse oxidativo. Fato que condiz com seu estado inflamatório crônico. Estudos demonstram que a suplementação de selênio está diretamente relacionada com a diminuição do estado pró-inflamatório e por consequência, do dano tecidual.

Materiais e Métodos

O estudo consiste em um ensaio clínico não randomizado realizado em duas etapas. A primeira consiste na sulpementação de 9 pacinentes saudáveis, para análisar se os níveis plasmáticos de selênio se alteram com sua suplementação. A segunda etapa consiste na análise de marcadores oxidativos em pacientes com úlcera dibética antes e depois da ingesta de Se.

Resultados e Discussão (Arial 12, Negrito, alinhado à esquerda)

Quanto à primeira etapa, foi definida a primeira coleta, prévia à suplementação de Se orgânica como T0. As seguintes coletas, com 15 e 30 dias, foram nomeadas respectivamente T1 e T2. Os resultados das análises das variáveis estão dispostos na tabela 1. Após comparação entre o resultado dos três tempos, obteve-se significância estatística entre T0xT2 e T1xT2, de acordo com os valores da tabela 2.

Tabela 1 – Análise das variáveis de acordo com os três momentos da coleta.

Variáveis	T0	T1	T2
média	53,33 (5,89)	59,24 (6,31)	72,75 (9,97)
mínimo	46	45,6	54,6
máximo	64	65,4	86,8

Teste de Mann-Whitney

Tabela 2 – Comparação da média dos valores séricos entre os 3 grupos.

Grupos	p
T0XT1	0,574
T0XT2	0,006
T1XT2	0,0007

A execução da segunda etapa vem confirmando que os níveis de marcadores de estresse oxidativo econtram-se de fato elevados em pacientes com úlceras diabéticas

Conclusões

Conclui-se que a suplementação com Se apresenta significativo aumento dos níveis séricos deste oligoelemento, o que pode contribuir para a redução dos níveis de estresse oxidativo. A segunda etapa do estudo, ainda em execução tem demonstrado que os níveis de marcadores oxidativos se apresentam elevados em pacientes com úlcera diabética. Além disso, ressalta-se aqui que o estudo ainda se encontra em andamento, vez que a obtenção dos materiais necessários sofreu atraso devido a falta de apoio financeiro.

Referências

BURTIS, C.A; BRUNS, D.E. **Tietz Fundamentals of clinical chemistry and molecular diagnostics**. 7a Ed. Amsterdam: Elsevier, 2014. p. 1104.

CARDOSO, B.R. **Efeitos do consumo de castanha-do-brasil (Bertholetia excelsa H.B.K) sobre o estresse oxidativo em pacientes com comprometimento éognitivo leve e a relação com variações em genes de selenoproteínas.** 2014. Tese (Doutorado)- Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, 2014.

COMINETTI, C; BORTOLI, M. C., ABDALLA, D. S. P.; COZZOLINO, S. M.F. **Considerações sobre o extresse oxidativo, selênio e nutrigenética.** Nutrire, v.36, n.3, pág. 131-153, 2011.

FINOTTI, T. H. **Concentração plasmática de selênio em indivíduos saudáveis em Campo Grande/ Mato Grosso do Sul.** 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde e Desenvolvimento na Região do Centro Oeste) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2013.

JAKUS, V.; RIETBROCK. N. **Advanced glycation end products and the progress of diabetic vascular complications.** Physiol Res. V. 53 (2), p.131- 142. 2004.

SERAFIM, P. Estudo dos efeitos da suplementação do selênio no perfil glicêmico e inflamatório de crianças acompanhadas no ambulatório de oncologia pediátrica da faculdade de medicina do ABC. In: **Congresso Nacional de Iniciação Científica**, 14, 2014. Santo André.

TRIAL RESEARCH GROUP (DCCT). **The Diabetes Control and Complications.** New England Journal Of Medicine. v.329, p.977-986, 1993.

VOLP, A. C. P.; BRESSAN, J.; HERMSDORFF, H. H.M.; ZULET, M. A., MARTÍNEZ, J. A. **Efeitos antioxidants do selênio e seu elo com a inflamação e síndrome matabólica.** Rev. Nutr, v.23, n.4, p.581- 590, 2010. 4